



GUIA DE BOAS PRÁTICAS EM PROL DA EQUIDADE DE GÊNERO NO SETOR DE BIOGÁS

Guia para eventos, reuniões e encontros: aplicável a empresas,
universidades e no campo

**A MULHER PODE ESTAR
ONDE ELA QUISER!**



GUIA DE BOAS PRÁTICAS EM PROL DA EQUIDADE DE GÊNERO NO SETOR DE BIOGÁS

Guia para eventos, reuniões e encontros: aplicável a empresas,
universidades e no campo

Concórdia, SC
Agosto, 2024

Este documento foi elaborado pela rede **Mulheres do Biogás**, de forma voluntária, para ser livremente utilizado por instituições (privadas, públicas, de ensino, pesquisa, etc) que atuam no setordo biogás e do biometano, a fim de guiar sua conduta em prol da equidade de gênero em eventos, reuniões, encontros, trabalhos de campo e visitas técnicas.

Equipe

Coordenação: Maria Paula Cardeal Volpi

Equipe executora: Maria Paula Cardeal Volpi, Crislaine Florzino Flor, Danielle de Oliveira Machado Dias, Maria Luiza Rodrigues Campanari, Priscila Rosseto Camiloti

Revisão: Daiana Gotardo Martininez , Gabriela Pereira Maciel, Juliana Mattos Bohrer Santos, Laís Alves Souza, Leidiane Ferronato Mariani, Mariana Oliveira Barbosa, Vanice Nakano, Waleska Kronitzky.

Projeto gráfico: Vivian Fracasso

1ª Edição

Impressão: 000 exemplares

Ficha catalográfica - Sbera

Guia de boas práticas em prol da equidade de gênero no setor de biogás [livro eletrônico]: guia para eventos, reuniões e encontros: aplicável a empresas, universidades e no campo/Maria Paula Cardeal Volpi.[et al.];coordenação Maria Paula Cardeal Volpi. -- Concórdia, SC: Sbera, 2024. PDF.

Outros autores: Crislaine Florzino Flor, Danielle de Oliveira Machado Dias, Maria Luiza Rodrigues Campanari, Priscila Rosseto Camiloti.

ISBN 978-65-88155-06-6

1. Biogás 2. Equidade 3. Relações de gênero I. Volpi, Maria Paula Cardeal. II. Flor, Crislaine Florzino. III. Dias, Danielle de Oliveira Machado. IV. Campanari, Maria Luiza Rodrigues. V. Camiloti, Priscila Rosseto.

CDD-305.3

A duplicação ou reprodução de todo ou partes deste Guia para fins não comerciais é permitida, desde que a rede Mulheres do Biogás seja citada como fonte da informação.

AGRADECIMENTOS

A rede Mulheres do Biogás é uma iniciativa voluntária que recebe apoio de diversas pessoas e organizações desde sua criação e esse Guia é mais uma conquista desse trabalho. Para saber mais sobre a história e apoiadores da rede, acesse www.mulheresdobioogas.org.

Agradecemos sinceramente à Vivian Fracasso pela valiosa colaboração na diagramação deste guia. Seu talento e dedicação foram essenciais para a concretização deste projeto.

Agradecemos à Sbera e à Embrapa pela inestimável contribuição na diagramação do guia de boas práticas.



QUEM SOMOS

Uma rede de mulheres que vem conectando e empoderando as mulheres do setor do biogás e biometano do Brasil, oferecendo um espaço seguro e acolhedor para troca de experiências e contato.

Missão: Conectar e empoderar mulheres do setor de biogás em busca da equidade de gênero.

Valores: Transição energética justa; Diversidade e representatividade; Empoderamento feminino; Respeito mútuo e diálogo; Sororidade; Ousadia e criatividade; Otimismo e; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Voluntárias:

11 conselheiras consultivas

15 conselheiras honorárias

15 líderes

6 coordenadoras



O QUE É EQUIDADE DE GÊNERO?

A equidade de gênero engloba uma compreensão formal, isto é, a garantia que **todas as pessoas devem receber um tratamento igualitário**; e uma compreensão material, que abrange a ideia de que pessoas de gêneros distintos são diferentes e que **as suas particularidades devem ser levadas em conta na garantia dos seus direitos e oportunidades**.

A equidade de gênero busca **eliminar qualquer discriminação, opressão, injustiça e desigualdade** (social, econômica ou política), neste caso, contra a mulher. Isso ocorre a partir da equidade, isto é, o reconhecimento das necessidades e características de cada gênero, **legitimando as diferenças** para, aí sim, proporcionar oportunidades, tratamento e direitos igualitários para ambos os gêneros.

APRESENTAÇÃO

Em todos os setores da economia, a desigualdade de gênero é uma realidade. No setor do biogás não é diferente. A desigualdade de gênero pode ser observada desde a representação desigual de mulheres em cargos de liderança e de tomada de decisão até a sub-representação em áreas técnicas e operacionais.

Além disso, mulheres enfrentam barreiras relacionadas à falta de acesso a oportunidades de formação e capacitação, bem como ao enfrentamento de estereótipos de gênero que podem limitar seu avanço na carreira.

Para promover a equidade de gênero nesse setor, é essencial a implementação de políticas e ações que visem à inclusão, à capacitação e à promoção das mulheres. A criação de um ambiente mais diversificado e inclusivo pode resultar em benefícios significativos para a inovação e o crescimento sustentável do setor do biogás.

A DESIGUALDADE DE GÊNERO NO SETOR DE BIOGÁS

Pesquisa interna sobre as dificuldades enfrentadas em relação à equidade de gênero:

- Realizada dentro da rede Mulheres do Biogás
- Dezembro de 2023 à janeiro de 2024
- Totalizando 46 respondentes



Mulheres relataram algumas dificuldades encontradas em ambientes de trabalho, sendo as principais:

- 53%** Esteriótipos e preconceitos
- 44%** Barreriras de comunicação
- 39,5%** Dificuldades na tomada de decisão
- 39,5%** Falta de representatividade

Entre os desafios que as mulheres encontram em avançar em suas carreiras no mundo profissional, se destacam:

- Desigualdade salarial
- Ambiente de trabalho não inclusivo
- Viés de gênero nas promoções
- Falta de oportunidade de mentoria

65% das respondentes já se sentiram intimidadas ou sofreram algum tipo de provocação/assédio sexual no ambiente de trabalho



3% preferiram não responder

87% das respondentes já foram interrompidas por homens em alguma situação profissional



4% preferiram não responder

Além disso, 69% dessas mulheres já sofreram discriminação de gênero no local de trabalho, conforme alguns exemplos relatados abaixo:

Como por exemplo:

- Perder uma promoção por estar grávida.
- Ter uma oportunidade de posicionamento vetada.
- Ser excluída de decisões importantes da equipe e ser ignorada.
- Ouvir de homens que não deveria receber porque estava de licença maternidade.



DICAS DE BOAS PRÁTICAS PARA FORTALECER A EQUIDADE DE GÊNERO





1

VALORIZAR A DIVERSIDADE

- Garantir uma representação equitativa entre palestrantes e painelistas mulheres e homens em eventos.
- Garantir representação equitativa entre candidatas mulheres e candidatos homens em processos seletivos.



- Buscar diversidade não apenas de gênero, mas também de raça, etnia, orientação sexual, faixa etária, origens diversas.
- Garantir condições (de trabalho, oportunidades, espaço de fala) para todas possam ascender e ter sucesso.

2

DIVULGAR PROTOCOLOS DE CONSCIENTIZAÇÃO DE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

- Implementar políticas e protocolos específicos para assédio moral e sexual.
- Implementar canais de denúncia acessíveis.
- Divulgar amplamente os canais de denúncia.
- Garantir segurança e espaço de confiança para que as vítimas possam denunciar.
- Garantir resposta rápida e eficaz para apoiar a vítima.



3

PROMOVER PAINÉIS E DEBATES DEDICADOS À EQUIDADE DE GÊNERO

- Realizar debates por meio de palestras, seminários, rodas de conversa, além de oferecer treinamentos e workshops.
- Realizar painéis específicos para discutir questões de equidade de gênero e promover o debate sobre como superar desafios e preconceitos.



4

PROMOVER MENTORIAS E NETWORKING

- Facilitar oportunidades para que mulheres se conectem com líderes e mentores em suas áreas de interesse.
- Criar espaços de networking exclusivos para mulheres, onde possam compartilhar experiências e conhecimentos.



5 PRATICAR LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO INCLUSIVA

- Utilizar uma linguagem inclusiva em todos os materiais de divulgação e durante os eventos para garantir que todas as pessoas se sintam representadas. Por exemplo: “Todas as pessoas participantes devem entregar os formulários assinados”.



- Aqui vale ressaltar sobre não aceitar piadas machistas no ambiente de trabalho ou eventos, como por exemplo : “isso não é trabalho pra mulher”; “mulher é frágil”; “elas choram por tudo”; “deve estar de TPM”.

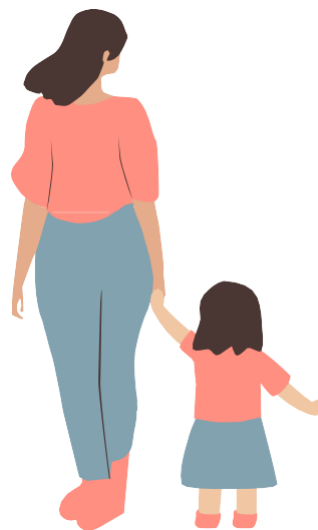
6 PROMOVER A DIVERSIDADE NAS LIDERANÇAS DO SETOR

- Implementar programas de treinamento e mentoria para cultivar uma liderança mais diversificada, considerando as dimensões de gênero e raça.
- Oferecer oportunidades para que as mulheres alcancem essas posições e também fornecer capacitação adequada para desenvolverem suas habilidades de liderança.



7 APOIAR MÃES/CUIDADORAS E LICENÇA MATERNIDADE

- Manter flexibilidade de horário durante o período pós-licença. Embora a colaboradora ainda seja capaz de desempenhar um trabalho de qualidade, pode necessitar de maior flexibilidade nos horários para se adaptar à nova rotina.
- Oferecer facilidades em eventos, como creches no local, ou opções de cuidados infantis para permitir a participação de mães.



8

RECONHECER CONQUISTAS

- Identificar e premiar as realizações notáveis das mulheres em suas respectivas áreas, destacando exemplos inspiradores e modelos a serem seguidos. Esse reconhecimento não apenas celebra o talento e o trabalho árduo das mulheres, mas também serve como um estímulo para outras profissionais, incentivando-as a alcançar seus objetivos e potencial máximo.
- Demonstrar compromisso com a equidade de gênero e fortalecer uma cultura organizacional que valoriza a diversidade e a excelência profissional, contribuindo para um ambiente de trabalho mais inclusivo e motivador para todos.



9 REALIZAR PESQUISA DE FEEDBACK

- Avaliar regularmente a diversidade e a equidade de gênero em eventos, reunindo feedback das participantes e ajustando as estratégias conforme necessário.



10 REALIZAR PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO

- Realizar planejamento para ações concretas baseadas nos itens anteriores.
- Desenvolver estratégias e políticas direcionadas para abordar as questões identificadas, promovendo assim um ambiente de trabalho mais justo, inclusivo e equitativo para todo seu público.



MENSAGEM FINAL

A rede Mulheres do Biogás acredita que todas as pessoas, no seu dia a dia, podem contribuir para construirmos uma nova realidade de maior equidade de gênero, inclusive em parceria com homens que cada vez mais também desejam o mesmo.

Empoderar mulheres no setor do biogás é mais do que uma questão de justiça - é uma necessidade para alcançar um futuro sustentável e eficiente. Juntos, podemos transformar desafios em oportunidades e avançar rumo à equidade de gênero e desenvolvimento sustentável.

ESSE GUIA FOI INSPIRADO NOS DOCUMENTOS

- Guia de Diversidade e Inclusão - MDC 2022
- Boas Práticas em Eventos e Feiras do Setor de Energia Solar - MeSOL
- Guia de Boas Práticas de Equidade de Gênero na Gestão Pública - Secretaria da Fazenda de Niterói



Façam parte e apoiem a iniciativa:

www.mulheresdobioogas.org/contato
contato@mulheresdobioogas.org

